**Demonização da mulher no conto Morfina, de Humberto de Campos, pelo viés da Ficção Cientifica.**

Onivaldo Ferreira Coutinho Sobrinho - UFMA

Eixo 2 – Gênero, Literatura e Filosofia

Naiara Sales Araújo Santos – Prof. Dr. UFMA

onixfcs@gmail.com
naiara.sas@gmail.com

Este trabalho tem por objetivo analisar, pelo viés da Ficção Cientifica, a demonização da mulher pela ciência no conto *Morfina,* lançado na coletânea de contos do autor na obra “*O monstro e outros contos”,* de 1932, do escritor maranhense, Humberto de Campos, que aborda a temática das transgressões físicas e morais de uma mulher do século XX, rodeada de tabus e regras impostas a seu comportamento a serem seguidas, causados pela dependência química da substancia, morfina. Nesse sentido, a partir da Personagem de Dr. Stewerson, tentaremos identificar aspectos de Ficções Cientificas que focam nas relações sociais, mostrando como a ciência pode subverter os valores morais pré-definidos para uma mulher. Ademais, para Roberto C. Belli em *Ficção Cientifica Um Gênero para a Ciência* “ No subgênero soft, o desenrolar de uma história vem como pano de fundo do futuro ou uma trama que tenha a ver com a ciência, embora não explicita”. A partir deste fundamento, mas também pela assertiva de Simone de Beauvoir, em sua obra *O segundo sexo: a experiência vivida*, de 1980, “a civilização patriarcal destinou a mulher à castidade. Satisfazer os desejos sexuais da mulher se confina ao casamento” que nossa análise será conduzida. Também serão utilizados como aportes teóricos autores M. Elizabeth Ginway, Alexandre Meireles, Flora Sussekind e outros pesquisadores que fundamentam o argumento de que *Morfina* traz em seu formato uma clara crítica à ciência como grande condutora das transformações sociais na narrativa.

**Palavras-chave: Ficção Cientifica, Morfina, Humberto de Campos, Ciência.**